

Relatório Anual de Informações

RAI 2024

curitiba**prev**



Prefeitura de
CURITIBA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. MENSAGEM DA DIRETORIA.....	3
3. GOVERNANÇA	4
3.1 PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS	4
3.2 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA	5
3.2.1 Conselho Deliberativo	5
3.2.2 Conselho Fiscal	6
3.2.3 Diretoria Executiva	6
3.2.4 Órgãos Auxiliares.....	6
4. DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA	7
4.1 Arquitetura dos Planos de Benefícios	8
4.2 Diretrizes Estratégicas e Atuação Institucional em 2024	9
4.3 Crescimento e Impacto Institucional.....	10
4.4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	14
5. DIRETORIA FINANCEIRA.....	14
5.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	15
5.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	16
5.2.1 Comitê De Investimentos	16
5.2.2 Política De Investimentos 2024 - 2028.....	17
5.2.3 Estratégia De Investimentos	18
5.2.4 Evolução do Patrimônio	20
5.2.5 Carteira De Investimentos.....	22
5.2.6 Evolução Da Alocação	23
5.2.7 Rentabilidade Acumulada	23
5.2.8 Investimentos Do Plano De Gestão Administrativa - PGA.....	24
5.2.9 Despesas com Administração dos Investimentos	25
5.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	25

1. APRESENTAÇÃO

A CuritibaPrev – Fundação de Previdência Complementar do Município de Curitiba é a entidade responsável por administrar os planos de benefícios previdenciários complementares dos servidores públicos do Município de Curitiba, assim como, de outros entes da Federação que firmam adesão. Foi criada na modalidade de fundação, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, gozando de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão de recursos humanos, com sede e foro em Curitiba, nos termos da Lei Municipal nº 15.072, de 26 de setembro de 2017 e Lei Municipal nº 16.001, de 10 de maio de 2022.

Neste relatório a Diretoria Executiva apresenta a estrutura organizacional da CuritibaPrev, seus princípios estratégicos, a arquitetura dos planos de benefícios previdenciários, a forma de divulgação institucional, a disseminação da cultura previdenciária, bem como, a gestão administrativa e de investimentos, as demonstrações contábeis, notas explicativas acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo.

Ao publicar este **Relatório Anual de Informações – RAI 2024** a CuritibaPrev reafirma seu compromisso em atender os dispositivos legais, principalmente, no que diz respeito a transparência e divulgação dos seus assuntos, para que os participantes e patrocinadores acompanhem o desempenho dos planos de benefícios.

2. MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezados participantes e patrocinadores,

Temos a satisfação de apresentar o Relatório Anual de Informações - RAI da CuritibaPrev referente ao exercício de 2024.

Nosso compromisso com a transparência e a boa governança nos motiva a compartilhar os principais avanços e resultados alcançados ao longo do ano.

Em 2024, reforçamos nosso propósito de garantir a sustentabilidade dos planos de benefícios complementares administrados, revisamos nossas políticas de investimento e fortalecemos a governança da entidade.

Os relatórios estão disponíveis em nosso site oficial www.curitibaprev.com.br e podem ser consultados a qualquer momento.

Reiteramos nosso compromisso com a gestão responsável e a missão de proporcionar segurança e qualidade de vida a todos os nossos participantes.

Agradecemos a confiança de cada um de vocês e seguimos juntos na construção de um futuro previdenciário sólido e sustentável.

Diretoria Executiva

3. GOVERNANÇA

3.1 PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

MISSÃO

Proporcionar planos previdenciários a seus participantes, a fim de promover segurança e dignidade no futuro.

VISÃO

Ampliar a percepção de valor da previdência complementar da APREV do Servidor.

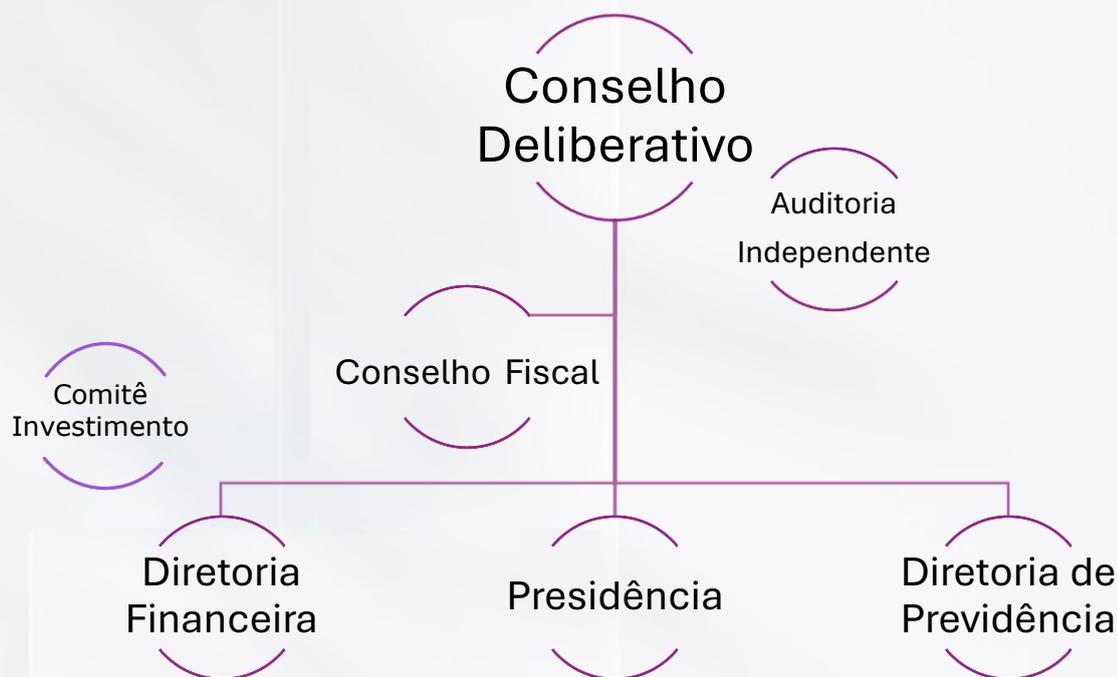
VALORES

- Ética
- Confiança
- Comprometimento
- Transparência
- Resiliência
- Inovação

OBJETIVOS

- Prover o equilíbrio dos planos administrados frente aos compromissos;
- Melhorar a eficácia da gestão fortalecendo e potencializando os pontos fortes na gestão administrativa-financeira e previdenciária;
- Ampliar o nível de qualificação técnica de dirigentes, conselheiros e colaboradores;
- Aumentar o número de patrocinadores;
- Aumentar o número de participantes nos planos administrados;
- Ampliar o nível de satisfação dos participantes da entidade;
- Democratizar o acesso e o conhecimento aos servidores sobre a previdência complementar.

3.2 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA



3.2.1 Conselho Deliberativo

O **Conselho Deliberativo** é o órgão máximo da estrutura organizacional da CuritibaPrev, responsável pela definição da política de administração da EFPC e de seus Planos de Benefícios Previdenciários Complementares, composto por:

Nome	Mandato	
<i>Airton Luiz Pires</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Airton Sozzi Junior</i>	<i>05/04/2021</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Ary Gil Merchel Piovesan</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Cassiana C. Ribas Bernardi</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Daniélle Sass Santos</i>	<i>05/04/2021</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Deborah Christine Catelli</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Eliseu Alves Maciel</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Érico Germano Hack</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Janaina Lopes Gehr</i>	<i>05/04/2021</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Kátia Vais dos Santos</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Luiz Carlos da Silva</i>	<i>05/04/2021</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Sabrina Marceli Fand</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>

3.2.2 Conselho Fiscal

O **Conselho Fiscal** é o órgão de fiscalização e controle interno da CuritibaPrev, competindo-lhe emitir pareceres sobre demonstrações contábeis, financeiras e atuariais, aprovar relatórios de auditoria, examinar documentos, requisitar informações e sugerir medidas de aprimoramento de controles da EFPC.

<i>Nome</i>	<i>Mandato</i>	
<i>Mariella Vicco Pereira</i>	<i>05/04/2021</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Alison Ceschin</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Andrea do Lago P. Pereira</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Daianne Orcelli Iurk</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Ewerton Luiz Moreno</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>
<i>Juliana Nascimento da Silva</i>	<i>05/04/2021</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Paulo C. A. Mota de Oliveira</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2025</i>
<i>Tangrian T. C. dos Santos</i>	<i>10/04/2023</i>	<i>31/03/2027</i>

3.2.3 Diretoria Executiva

A **Diretoria Executiva** é o órgão de administração da CuritibaPrev, incumbindo-lhe a execução da política de administração aprovada pelo Conselho Deliberativo.

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Mandato</i>
<i>José Luiz Costa Taborda Rauen</i>	<i>Diretor Presidente</i>	<i>01/04/2021 a 31/03/2025</i>
<i>Fellipe Pacheco de Oliveira</i>	<i>Diretor Financeiro</i>	<i>25/02/2022 a 31/03/2025</i>
<i>Jocelaine Moraes de Souza</i>	<i>Diretora de Previdência</i>	<i>01/04/2021 a 31/03/2025</i>

3.2.4 Órgãos Auxiliares

O **Comitê de Investimentos** é um órgão auxiliar e tem caráter permanente e consultivo, vinculado à Diretoria Executiva, sendo sua composição, características e competências definidos na política de investimentos da CuritibaPrev, a qual é aprovada pelo Conselho Deliberativo.

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Certificação</i>	<i>Vencimento Certificação</i>
<i>Fellipe Pacheco de Oliveira</i>	<i>Diretor Financeiro</i>	<i>CPA20 Anbima</i>	<i>11/07/2026</i>
		<i>CEA - Anbima</i>	<i>11/07/2026</i>
		<i>ICSS Administração</i>	<i>10/07/2025</i>
		<i>ICSS Investimentos</i>	<i>11/07/2026</i>
<i>Felipe Biscaia</i>	<i>Analista financeiro e investimentos</i>	<i>CPA20 - Anbima</i>	<i>19/06/2027</i>
<i>Luís Tiago Michelin Machado</i>	<i>Representante do Gestor da Carteira</i>	<i>CGA/CGE/CFG</i>	<i>10/11/2025</i>

4. DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA

A Diretoria de Previdência (DPrev) faz parte da estrutura da governança da CuritibaPrev. Suas ações são regulamentadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e estão alinhadas com as Leis Complementares nº 108 e 109/2001, a Resolução CNPC nº 35/2019 e outras diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Destacam-se as seguintes competências:

- **Gestão dos Planos de Benefícios** - Administrar os planos de previdência de acordo com a legislação vigente e os regulamentos internos. Assegurar a correta concessão e revisão dos benefícios dos participantes. Monitorar a adesão e exclusão de participantes, garantindo conformidade com os critérios dos planos.
- **Relacionamento com Participantes e Patrocinadores** - Garantir transparência e comunicação eficiente com participantes, assistidos e patrocinadores. Desenvolver ações de educação previdenciária para melhorar o entendimento dos planos pelos participantes. Atender demandas e dúvidas sobre direitos, contribuições e benefícios.
- **Governança e Compliance** - Assegurar que a gestão dos planos cumpra as exigências da PREVIC e do CNPC, entre outras normas. Garantir a conformidade com as políticas internas de governança, ética e controle interno. Reportar ao Conselho Deliberativo sobre a gestão dos planos, propondo ajustes quando necessário. Implementar mecanismos de gestão de riscos e prevenção de fraudes.

A CuritibaPrev mantém 17 patrocinadores, distribuídos da seguinte forma:

- Município de Curitiba (instituidor da fundação);
- Municípios da Região Metropolitana de Curitiba: Pinhais, Piraquara e Quitandinha;
- Municípios do interior do Paraná: Rio Negro e Campina do Simão;
- Município litorâneo: Matinhos;
- Município localizado fora do estado do Paraná: Lucas do Rio Verde (Mato Grosso);
- A própria CuritibaPrev, na condição de entidade gestora.

4.1 Arquitetura dos Planos de Benefícios

Além do Plano de Gestão Administrativa (PGA), responsável pelo custeio das atividades administrativas da entidade, a CuritibaPrev administra três planos de benefícios patrocinados, na modalidade de Contribuição Definida, por isso não apresentam qualquer risco de déficit atuarial, desenhados para atender distintas categorias de servidores públicos municipais:

- CuritibaPrevPlan 1: estruturado para os servidores nomeados após a implementação do Regime de Previdência Complementar, em 2017;
- CuritibaPrevPlan 2: voltado aos servidores interessados na constituição de uma reserva financeira complementar para aposentadoria;
- Plano Regional: disponibilizado aos servidores vinculados a municípios que formalizaram parceria com a CuritibaPrev.

Em setembro de 2024, a CuritibaPrev encaminhou uma proposta de alteração no Plano de Benefícios CuritibaPrevPlan 2, contemplando a inclusão da contrapartida patronal incidente sobre a remuneração do participante, limitada ao Teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Essa medida objetiva promover maior equilíbrio atuarial, previsibilidade financeira e incentivar a adesão dos servidores, reafirmando o compromisso da CuritibaPrev com a sustentabilidade previdenciária e a proteção social de longo prazo.

A CuritibaPrev distingue-se pela sua especialização na administração de planos exclusivamente direcionados aos servidores municipais, configurando um modelo previdenciário adequado às especificidades desse público e que se distancia das características predominantes em outras esferas da administração pública.

4.2 Diretrizes Estratégicas e Atuação Institucional em 2024

Ao longo de 2024, a CuritibaPrev fortaleceu suas ações estratégicas com o propósito de aumentar a percepção do valor da previdência complementar e consolidar o vínculo com o Regime Próprio de Previdência Social, representado em Curitiba pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC). Para atingir esse objetivo, foram implementadas iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento previdenciário, contemplando palestras, rodas de diálogo, workshops e atendimentos individualizados, permitindo aos servidores maior clareza sobre suas alternativas de planejamento previdenciário e segurança financeira.

A entidade ampliou sua atuação no campo da educação previdenciária, direcionando esforços para públicos diversos e estratégicos. O primeiro semestre de 2024 foi marcado por uma forte presença da CuritibaPrev no setor educacional, com exposições direcionadas a docentes e profissionais da educação infantil. Na sequência, foram promovidas ações direcionadas a agentes administrativos, educadores sociais, procuradores e auditores, além de eventos especificamente elaborados para servidores das áreas de segurança alimentar e controle interno.

No âmbito da modernização institucional, a CuritibaPrev tem ampliado significativamente o alcance de suas iniciativas por meio da digitalização de processos e materiais educativos especializados, bem como pelo estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições previdenciárias e acadêmicas. A implementação de plataformas interativas para simulação de cenários previdenciários e a oferta de consultoria previdenciária personalizada reforçam o compromisso da entidade com o aprimoramento do planejamento financeiro dos servidores municipais.

Dentre os principais eventos institucionais de 2024, destacam-se:

- Expo Educação 2024 (21 a 24 de maio), com participação de aproximadamente 8.000 servidores, realizada no Espaço Renault, no Parque Barigui;
- Congresso da Secretaria de Saúde (21 a 24 de maio), reunindo 1.200 profissionais no Auditório Desembargador Cordeiro Clève, nas Faculdades Unibrasil;
- Encontros estratégicos com servidores da Câmara Municipal, Controladoria do Município e representantes de RH dos patrocinadores.

Essas ações reiteram o compromisso da CuritibaPrev em expandir o conhecimento previdenciário, fomentar a cultura de planejamento financeiro e consolidar-se como referência nacional na gestão da previdência complementar do setor público.

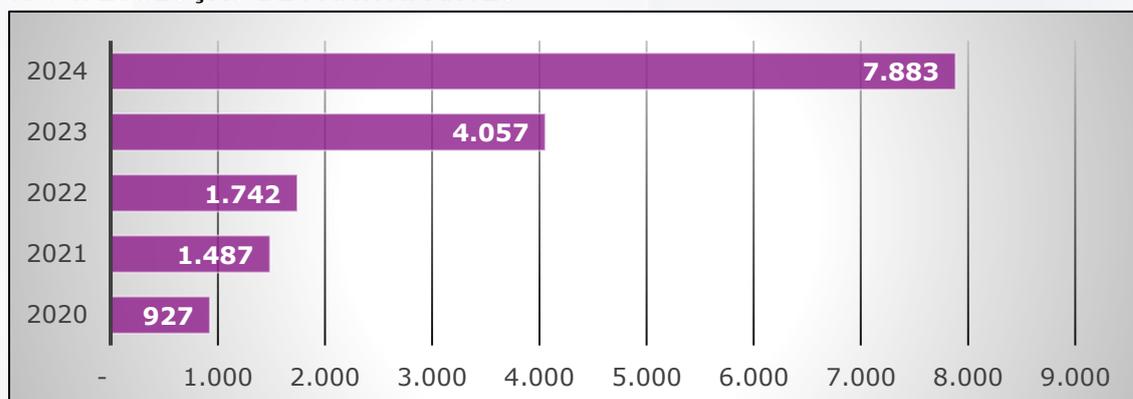
4.3 Crescimento e Impacto Institucional

As estatísticas evidenciam uma expansão contínua da adesão aos planos de benefícios administrados pela CuritibaPrev, refletindo o crescente reconhecimento da importância da previdência complementar entre os servidores públicos municipais. Esse avanço é impulsionado por ações estratégicas de educação previdenciária, pela conscientização sobre a necessidade de planejamento financeiro de longo prazo e pela atratividade dos planos oferecidos, que proporcionam maior segurança financeira na aposentadoria.

O crescimento da adesão aos planos geridos pela CuritibaPrev tem sido impulsionado por diversas iniciativas, incluindo campanhas institucionais que informam os servidores sobre os benefícios da previdência complementar, workshops de planejamento financeiro e atendimentos personalizados para esclarecimento de dúvidas. Além disso, a estabilidade do modelo multipatrocinado contribui para a confiança dos participantes, garantindo a credibilidade do sistema e incentivando novas adesões.

Outro fator relevante na evolução dos participantes é a influência das reformas previdenciárias e mudanças legislativas. A obrigatoriedade da previdência complementar para novos servidores públicos, estabelecida pela Emenda Constitucional nº 103/2019, ampliou significativamente o número de participantes, consolidando a CuritibaPrev como referência na gestão previdenciária do setor público municipal.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DE PARTICIPANTES



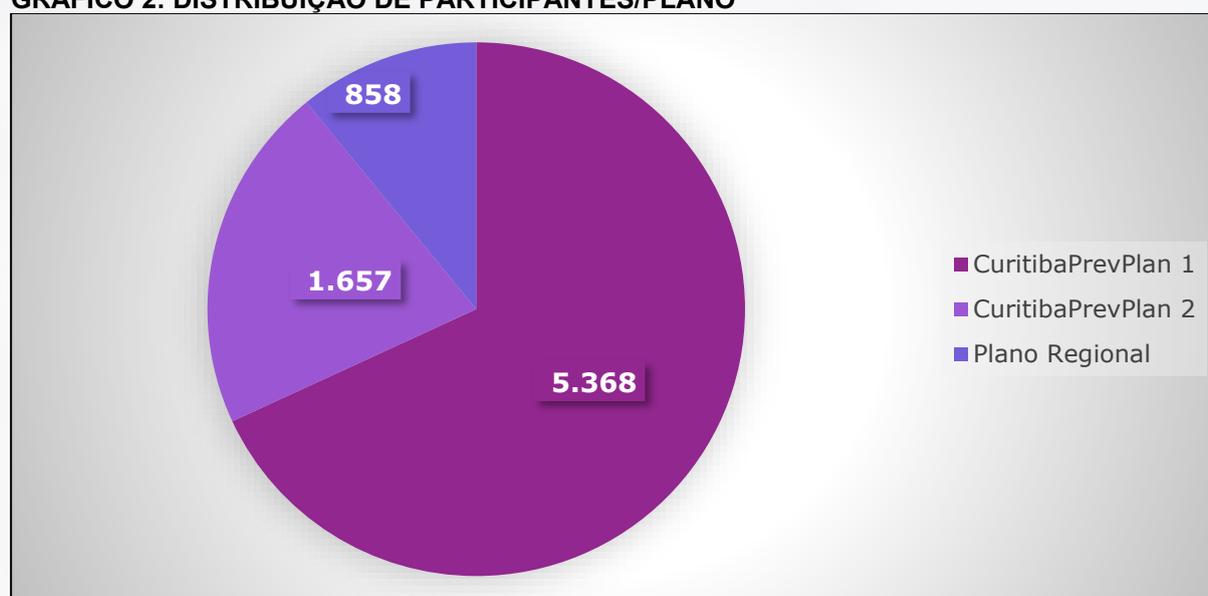
Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2024

O **Plano CuritibaPrevPlan 1** mantém-se como o plano com o maior número de participantes, essencialmente devido à contrapartida oferecida pelo Município de Curitiba, ao mecanismo de ingresso automático e às características do regime previdenciário aplicável a essa categoria de servidores. Esse plano foi estruturado para atender servidores nomeados após a implementação do Regime de Previdência Complementar, garantindo-lhes a formação de uma reserva financeira complementar à aposentadoria, uma vez que seus proventos são limitados ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) desde a nomeação.

Já o **CuritibaPrevPlan 2**, embora apresente menos adesões, tem sido uma alternativa atrativa para servidores que, mesmo não obrigados a aderir, reconhecem a importância de uma reserva financeira complementar. A adesão a esse plano é incentivada por políticas institucionais que destacam a importância de um planejamento previdenciário eficaz para garantir uma aposentadoria mais segura e estável.

O **Plano Regional**, por sua vez, tem experimentado uma expansão gradual, à medida que mais municípios celebram convênios com a CuritibaPrev. O aumento da adesão reflete o avanço da conscientização sobre a necessidade de segurança previdenciária nos entes federativos que aderiram ao modelo multipatrocinado. Esse crescimento é impulsionado tanto pelo interesse dos servidores quanto pelo compromisso das administrações municipais em oferecer condições mais vantajosas para seus colaboradores.

GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES/PLANO



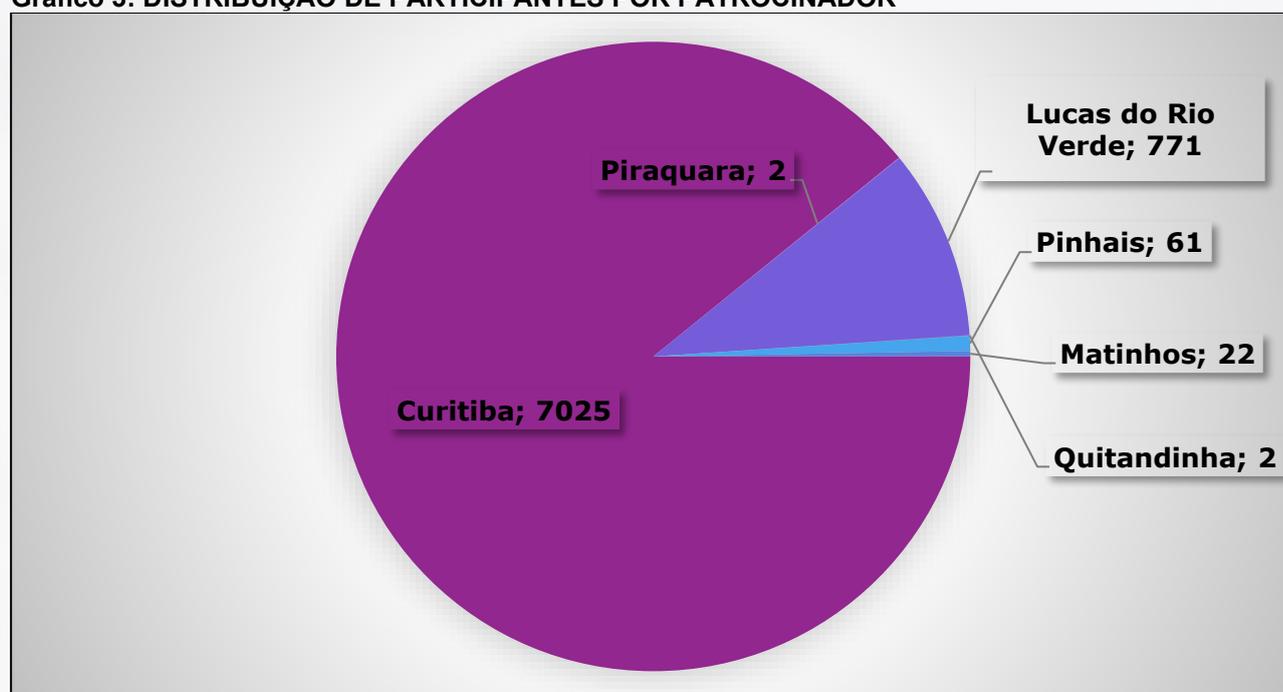
Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2024

A análise da distribuição dos participantes por patrocinador reforça a predominância do Município de Curitiba, que detém a maior base de servidores aderentes aos planos de benefícios. Esse cenário ocorre devido à maior maturidade do regime previdenciário complementar na capital, que já opera esse modelo há mais tempo, em contraste com outros entes federativos que aderiram recentemente à CuritibaPrev.

Nos municípios que ingressaram mais recentemente, ainda se observa um crescimento tímido, mas gradual da adesão, o que demonstra o sucesso da implementação do modelo de previdência complementar municipal. Esse avanço é resultado de uma estratégia estruturada de comunicação, treinamento e capacitação dos servidores, garantindo que os novos participantes compreendam os benefícios da adesão e a importância de planejar o futuro financeiro.

Além disso, o crescimento da adesão entre diferentes patrocinadores tem sido acompanhado por uma maior diversificação dos perfis dos servidores participantes, indicando que tanto novos servidores quanto aqueles em estágios mais avançados da carreira estão reconhecendo as vantagens do regime complementar. Esse fator reforça a necessidade de continuidade das ações de educação previdenciária e de acompanhamento próximo da evolução dos planos.

Gráfico 3: DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR PATROCINADOR



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2024

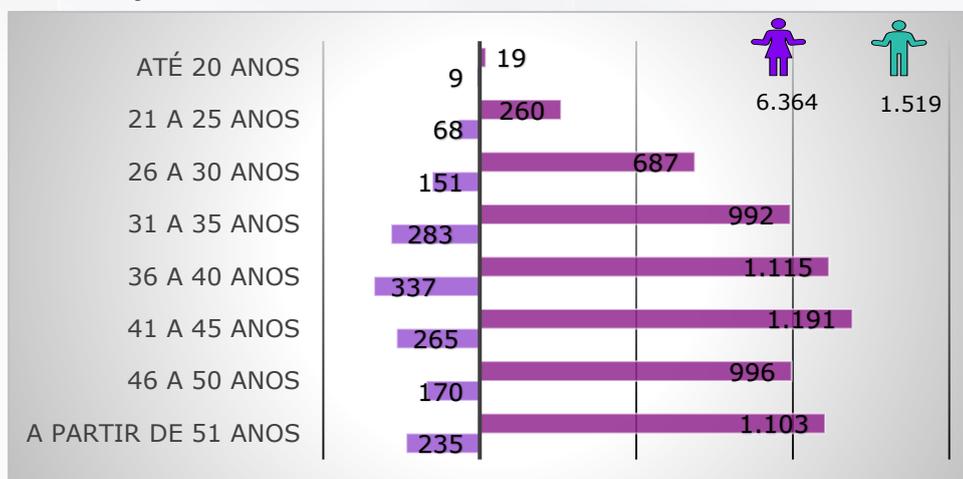
A distribuição etária dos participantes demonstra uma proporção similar entre diferentes faixas etárias, refletindo tanto a adesão de servidores mais jovens, que ingressam no serviço público já sob as novas regras do regime complementar, quanto a participação de servidores mais experientes que optam por aderir visando uma complementação futura.

Os servidores mais jovens representam uma parcela significativa dos participantes, demonstrando uma mudança de mentalidade em relação à previdência. A aceitação precoce da necessidade de planejamento financeiro sugere uma maior conscientização sobre a importância da acumulação de recursos para a aposentadoria. Essa tendência reforça o papel das campanhas institucionais e da educação previdenciária como ferramentas essenciais para garantir a sustentabilidade dos planos no longo prazo.

Entre os servidores de idade mais avançada, nota-se um aumento na procura por alternativas que permitam suplementação da renda na aposentadoria. Esse grupo, muitas vezes, já está mais próximo do fim da carreira e percebe a necessidade de uma estratégia previdenciária que garanta maior estabilidade financeira na transição para a inatividade.

A presença de uma base diversificada de participantes em diferentes estágios da carreira pública é um aspecto fundamental para a sustentabilidade da CuritibaPrev. Esse equilíbrio etário assegura que o fluxo de contribuições seja contínuo, evitando a concentração de benefícios em um único grupo etário e garantindo um planejamento atuarial mais eficiente.

Gráfico 4: DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR IDADE



Fonte: CuritibaPrev, dados de dezembro/2024

4.4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A CuritibaPrev também alinha sua atuação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para:

- Erradicação da pobreza, por meio da garantia de complementação de renda na aposentadoria;
- Desenvolvimento econômico e social, direcionando os recursos previdenciários para investimentos que fomentam a economia real;
- Sustentabilidade e governança, adotando práticas alinhadas aos princípios ESG na administração dos ativos.

A CuritibaPrev segue aprimorando sua governança, otimizando suas estratégias de crescimento e se consolidando como referência nacional na gestão da previdência complementar para servidores municipais. Com uma estrutura organizacional alinhada às melhores práticas de mercado e um modelo de gestão focado em eficiência e inovação, a entidade não apenas atende às demandas dos servidores, mas também antecipa desafios e tendências que influenciam o panorama previdenciário do setor público brasileiro no longo prazo.

5. DIRETORIA FINANCEIRA

A diretoria financeira assim como a diretoria de previdência, faz parte do eixo estruturante da CuritibaPrev, dentro da governança da entidade. Tem como base as mesmas leis complementares e suas ações são regulamentadas pela PREVIC, CNPC, CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar), CMN (Conselho Monetário Nacional), entre outros.

Suas principais atribuições são:

- **Gestão Financeira e Orçamentária** - Administrar o orçamento da entidade e garantir a eficiência dos gastos administrativos. Controlar o fluxo de caixa e os pagamentos da CuritibaPrev. Elaborar demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

- **Gestão dos Investimentos** - Aplicar os recursos da entidade de acordo com a **Política de Investimentos**, garantindo segurança, rentabilidade e liquidez. Acompanhar a performance dos investimentos e avaliar os riscos envolvidos.
- **Gestão de Riscos e Compliance** - Implementar controles internos para mitigar riscos financeiros. Assegurar que as operações financeiras e os investimentos estejam em conformidade com a legislação vigente. Garantir a transparência na divulgação das informações financeiras aos participantes, patrocinadores e órgãos reguladores.
- **Governança e Prestação de Contas** - Prestar contas ao **Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, à PREVIC e ao Tribunal de Contas do Paraná** sobre a gestão financeira e os investimentos.

5.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é um instrumento contábil utilizado para registrar e acompanhar as despesas e receitas relacionadas à administração da entidade gestora, conforme previsto em seu regulamento. Esse plano tem como principal objetivo garantir a transparência e o controle financeiro das atividades administrativas da organização.

A principal fonte de sustentação do PGA são as antecipações de contribuições realizadas pelo Poder Executivo do Município de Curitiba, que atua como patrocinador. No período de janeiro a dezembro de 2024, essas antecipações totalizaram R\$ 3.429.405,00, o que equivale a um repasse médio mensal de R\$ 285.783,75.

Além dessa antecipação de contribuições previdenciárias, a entidade também arrecada recursos por meio do prolabore das coberturas de risco que são terceirizadas a uma seguradora especializada e por meio da taxa de administração, que corresponde a 1% ao ano (ou 0,08% ao mês) sobre o montante dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios – isto é, os ativos financeiros destinados a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários futuros. No período analisado, essas fontes de receita administrativa geraram um adicional de R\$ 428.234,72.

Dessa forma, o PGA desempenha um papel essencial na organização financeira da Fundação, assegurando que os custos administrativos sejam devidamente cobertos sem comprometer a sustentabilidade dos planos de benefícios.

No anexo 2, mostramos o orçamento previsto x realizado da gestão administrativa, durante o ano de 2024.

5.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

A gestão dos ativos da CuritibaPrev é conduzida de acordo com diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, um documento estratégico que define as premissas, objetivos e limites para a aplicação dos recursos, garantindo a segurança, rentabilidade e liquidez dos ativos previdenciários.

Para otimizar o desempenho dos investimentos e equilibrar o retorno esperado com os níveis de risco aceitáveis, a alocação dos recursos é realizada de forma diversificada, abrangendo diferentes segmentos de mercado. Os percentuais destinados a cada classe de ativos são determinados com base em estudos fundamentados na Teoria da Fronteira Eficiente, que busca construir carteiras que maximizem o retorno esperado para um determinado nível de risco.

A CuritibaPrev adota um estilo de gestão ativa, o que significa que os gestores tomam decisões dinâmicas de alocação e realocação dos ativos, ajustando as estratégias conforme as condições do mercado e as oportunidades identificadas. Essa abordagem é implementada dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente e tem como objetivo principal maximizar os retornos dos investimentos ao mesmo tempo em que busca mitigar riscos, especialmente aqueles relacionados à concentração excessiva de recursos em determinados ativos ou setores.

5.2.1 Comitê De Investimentos

Em 2024, a CuritibaPrev manteve a estrutura híbrida de seu Comitê de Investimentos, composta por profissionais internos da entidade e especialistas do mercado financeiro. Essa configuração tem o objetivo de combinar a experiência institucional da organização com a visão técnica e estratégica de profissionais externos, promovendo uma gestão mais qualificada e eficiente dos ativos previdenciários.

O comitê se reúne mensalmente para realizar uma análise abrangente de diversos fatores que influenciam a gestão dos investimentos. Entre os principais aspectos avaliados estão:

- **Cenário Macroeconômico:** Monitoramento das condições econômicas globais e nacionais, incluindo inflação, taxa de juros, crescimento econômico e indicadores financeiros que impactam os mercados.
- **Alocação dos Recursos:** Revisão da distribuição dos investimentos entre diferentes classes de ativos, garantindo o alinhamento com a Política de Investimentos e a diversificação necessária para mitigar riscos.
- **Desempenho da Carteira:** Análise dos resultados obtidos pelos investimentos em comparação com os benchmarks de mercado e as metas estabelecidas, verificando a consistência dos retornos e a eficiência da estratégia adotada.
- **Gestão de Riscos:** Identificação e mitigação de potenciais riscos que possam comprometer a rentabilidade e a segurança do patrimônio dos participantes.

Ao adotar essa abordagem estruturada e criteriosa, a CuritibaPrev busca garantir uma governança robusta e uma gestão profissionalizada dos investimentos, alinhada às melhores práticas do mercado e às necessidades de longo prazo dos seus participantes.

5.2.2 Política De Investimentos 2024 - 2028

As revisões das Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, órgão responsável por definir as diretrizes estratégicas da entidade. Essas revisões refletem uma abordagem criteriosa, alinhada às projeções para o cenário macroeconômico e às recomendações obtidas a partir do estudo baseado na Teoria da Fronteira Eficiente. Esse modelo matemático busca otimizar a relação entre risco e retorno, permitindo uma alocação mais eficiente dos recursos.

A atualização das políticas de investimento visa garantir que a gestão dos ativos continue aderente às melhores práticas de mercado, considerando fatores como expectativas de crescimento econômico, taxa de juros, inflação e volatilidade dos mercados financeiros. Além disso, as revisões incorporam ajustes estratégicos na distribuição dos

investimentos entre diferentes classes de ativos, buscando maximizar a rentabilidade e mitigar riscos.

Para assegurar a transparência e o acesso público às diretrizes de investimentos, as Políticas de Investimento dos Planos foram publicadas integralmente no site oficial da Fundação, ainda, estão anexas neste relatório, permitindo que participantes, patrocinadores e demais interessados acompanhem as estratégias adotadas na gestão dos recursos previdenciários.

5.2.3 Estratégia De Investimentos

Em 2024, as estratégias de investimento foram ajustadas com o objetivo de superar o benchmark estabelecido, correspondente a CDI + 1% ao ano. Esse referencial de desempenho representa a meta mínima de rentabilidade que a carteira de investimentos busca atingir, garantindo retornos compatíveis com os compromissos previdenciários assumidos pela entidade.

Paralelamente à busca por maior rentabilidade, houve um cuidado rigoroso na gestão dos riscos da carteira, assegurando que a exposição aos diferentes ativos financeiros permanecesse alinhada ao perfil dos Planos de Benefícios. Esse equilíbrio é essencial para proteger o patrimônio previdenciário contra oscilações excessivas do mercado e assegurar a sustentabilidade de longo prazo.

Para atingir esses objetivos, foram adotadas estratégias diversificadas de alocação de ativos, considerando fatores como volatilidade dos mercados, liquidez dos investimentos e cenário macroeconômico. Diante dessas variáveis de análise, é essencial apresentar um breve resumo do período para contextualizar os principais fatores que impactaram os resultados analisados neste relatório.

Em resumo, ao longo do último trimestre de 2024, o ambiente global se tornou mais adverso e mais sensíveis à erros de políticas econômicas dos governos. Iniciaremos o ano de 2025 na frente externa com dúvidas quanto à magnitude de avanço das propostas de Trump para a economia americana. Os impactos não deverão ser sentidos no curto prazo, mas o mercado reagirá às motivações políticas.

No Brasil, os dados de crescimento econômico do terceiro trimestre continuam apontando para a economia brasileira estar crescendo acima do potencial. O Produto Interno Bruto cresceu 0,9% no trimestre (3,6% na taxa trimestral anualizada), acima do

consenso do mercado (0,8%). O motor continua sendo o consumo das famílias, que se expandiu 1,5% no trimestre. Outro motor é os investimentos, com um crescimento de 2,1%. Já as exportações caíram 0,6% e as importações subiram 1,0%. O consumo do governo cresceu 0,8%.

Com isso, a taxa anual de crescimento que terminou 2023 em 3,2%, mantém-se em 3,1% em 2024. O consumo das famílias cresceu 3,2% em 2023 e agora cresce 4,5%. Os investimentos passaram de -3,0% para 3,7%. Já as exportações foram de 8,9% para 4,8% e as importações de -1,2% para 10,3%.

Esse resultado altera o “carregamento estatístico” do PIB para 2024. Caso não haja crescimento algum no terceiro trimestre de 2024, o PIB crescerá 3,1% neste ano. Porém, esperamos uma variação de 0,6% no último trimestre. Se isso se confirmar o PIB se expandirá 3,2% em 2024. Com uma incerteza elevada, nossa expectativa para o PIB de 2025 é de um crescimento de 2,2%.

Diante dessa pressão de crescimento, a inflação continua dando sinais de elevação. O IPCA-15 de novembro avançou 0,6%. Os preços de alimentos e preços monitorados avançaram 1,6% e 0,2%, respectivamente. Já os preços de bens e serviços avançaram 0,3% e 0,7%. Como consequência, a taxa anual agregada passou de 4,5% para 4,8%, estando acima do limite superior da meta de inflação do Banco Central.

A expectativa do mercado ao longo do mês também foi centrada especialmente na política fiscal. Após muitos vazamentos, idas e vindas, discussão interna e pressão da classe política, o pacote foi divulgado e frustrou quem esperava pragmatismo do governo.

As medidas são muito sutis, não indicam que haverá uma economia substancial de recursos nos próximos anos, não garantem a sobrevivência do Arcabouço Fiscal e não ataca as distorções orçamentárias. Para piorar, o governo divulgou ainda a intenção de aumentar as renúncias tributárias. A pouca transparência também chama a atenção.

Diante disso, houve uma piora geral nos ativos de risco, em especial das curvas de juros domésticas. A taxa nominal de 2 anos passou de 13,0% para 14,3% entre fechamento de outubro e a data mais recente. Já a taxa de 10 anos passou de 12,8% para 13,8%. A inflação implícita de 2 e 10 anos avançaram de 5,6% e 5,6% para 6,5% e 6,3%,

respectivamente. As taxas reais de mesmo vencimento passaram de 7,0% e 6,8% para 7,3% e 7,0%, respectivamente.

Diante dessa piora de expectativas, a Selic implícita na curva de juros prefixada atualmente está em torno de 11,9% para 2024 (ou seja, há uma expectativa de elevação de 75bps na última reunião do ano) e de 15,1% para 2025 e de 14,3% para 2026. Por outro lado, o Boletim Focus espera que a Selic de 2025 e 2026 estará em 12,75% e 10,50%, respectivamente. No cenário base de inflação, julgamos atualmente que o cenário mais provável continua sendo a mediana da expectativa do Boletim Focus.

Essa combinação de déficit público e juros altos sobre a rolagem da dívida é explosivo para o nível de dívida pública como proporção do PIB. O endividamento público avançou de 74,4% para 78,6% do PIB em 2024. A decomposição dessa variação é: necessidade de financiamento do Tesouro (1,1 p.p.), apropriação de juros nominais (6,5 p.p.), efeito do crescimento do PIB nominal (-4,3 p.p.) e outros 0,9 p.p.), totalizando a variação de 4,2 p.p. no período.

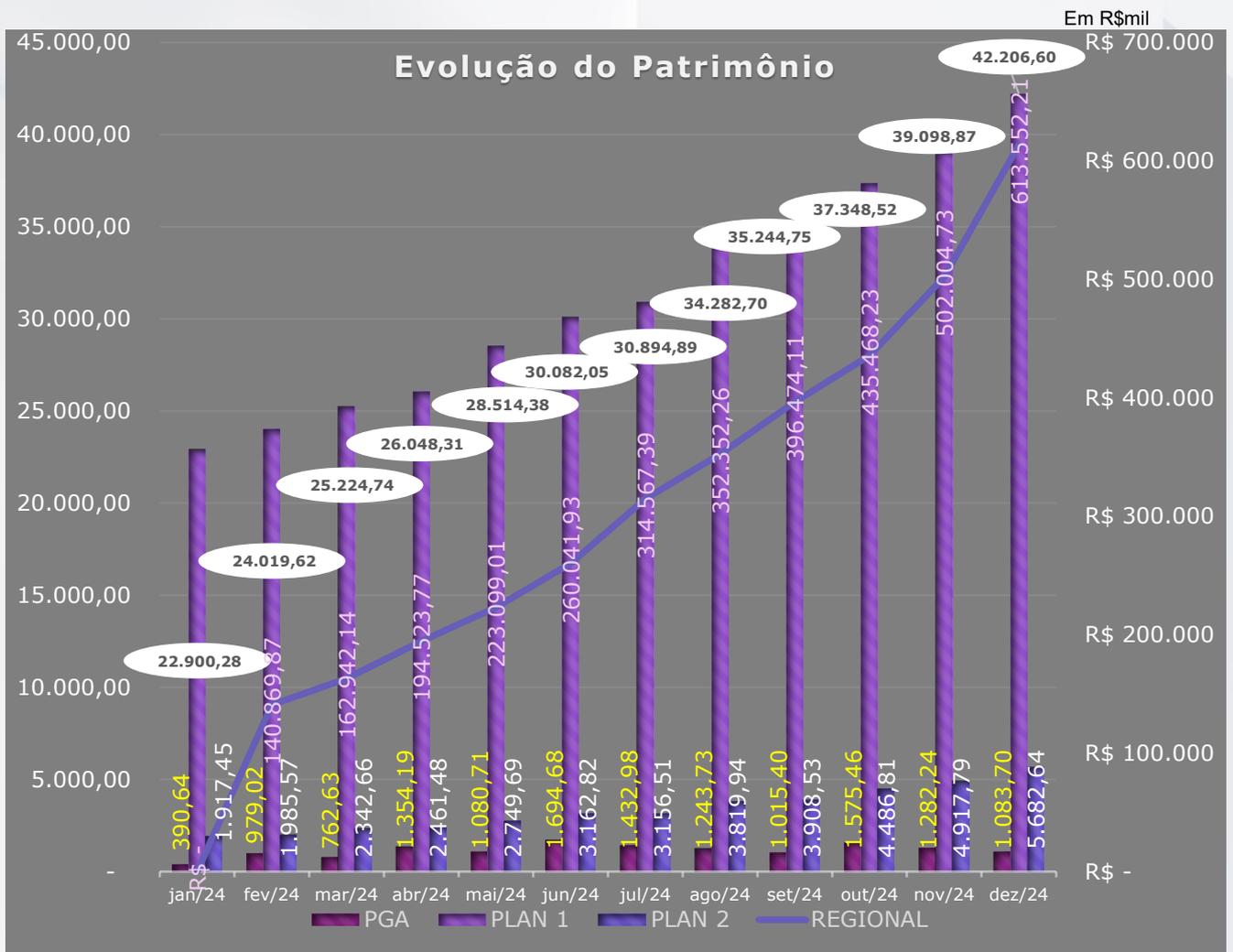
Neste mandato do presidente Lula, a dívida bruta já subiu 7 pontos percentuais do PIB. Esta elevação só perde para os dois anos do segundo mandato de Dilma Rousseff (2015-2016), onde a dívida subiu 14 pontos percentuais.

A partir do cenário macroeconômico apresentado, as principais estratégias de investimentos foram concentradas na adoção das seguintes abordagens:

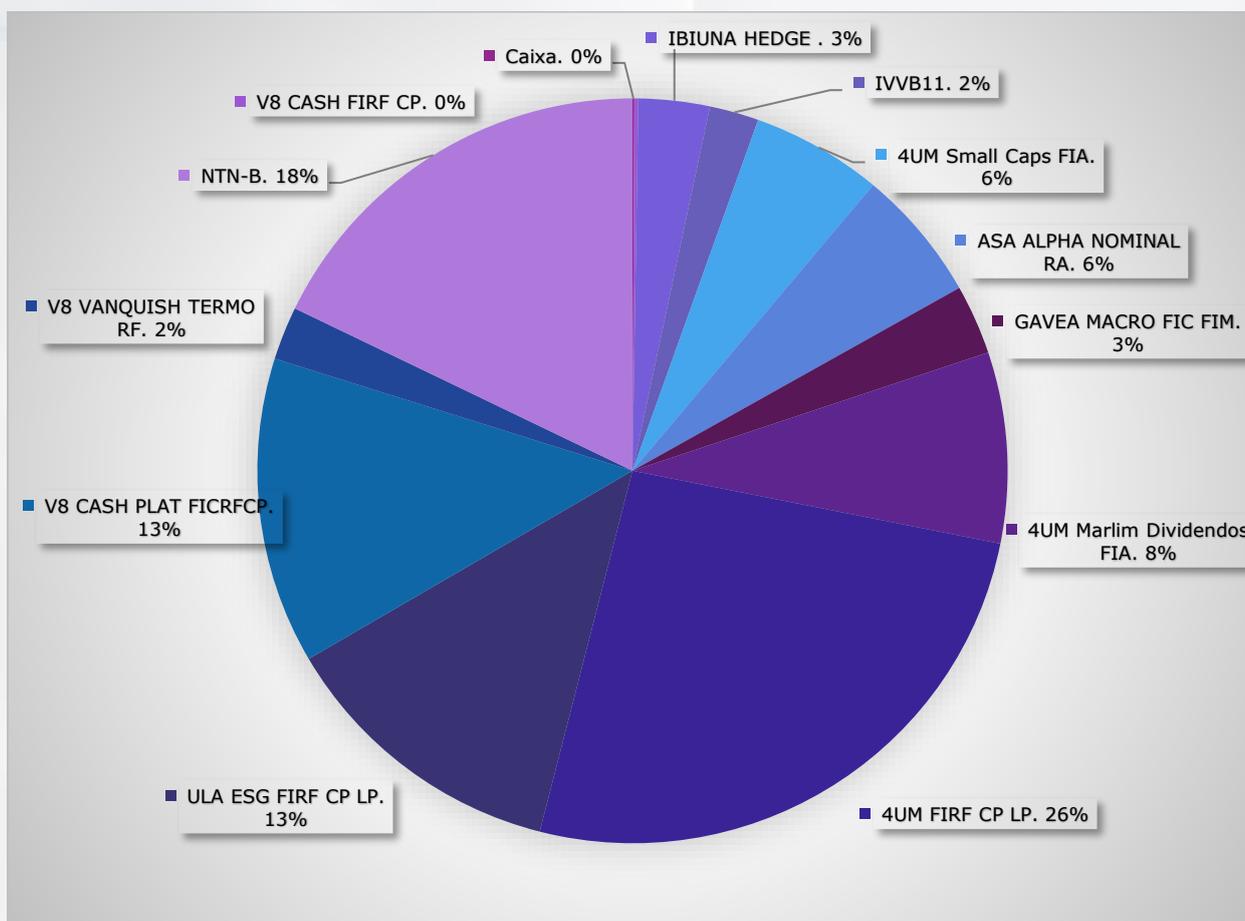
- investimentos descorrelacionados dos índices tradicionais de mercado, para garantir performance condizente com o passivo de longo prazo;
- diversificação da carteira de investimento, permitindo assim, acessar investimentos com maior prêmio associado, e redução da concentração de riscos;
- manutenção de recursos em liquidez (Caixa);
- maior concentração em fundos de renda fixa tendo em vista as oscilações do cenário econômico.

5.2.4 Evolução do Patrimônio

O Patrimônio da CuritibaPrev alcançou R\$ 49,5 milhões em 2024, ano em que completou 6 anos de existência.

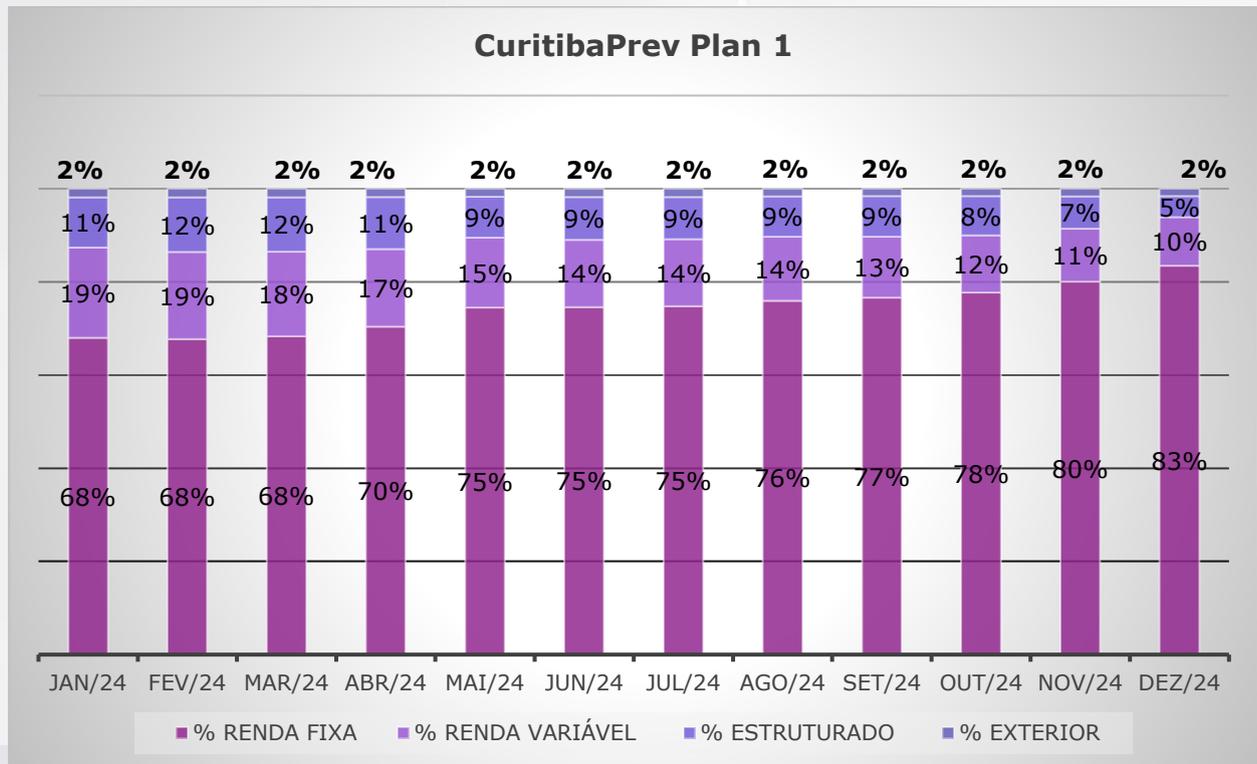


5.2.5 Carteira De Investimentos



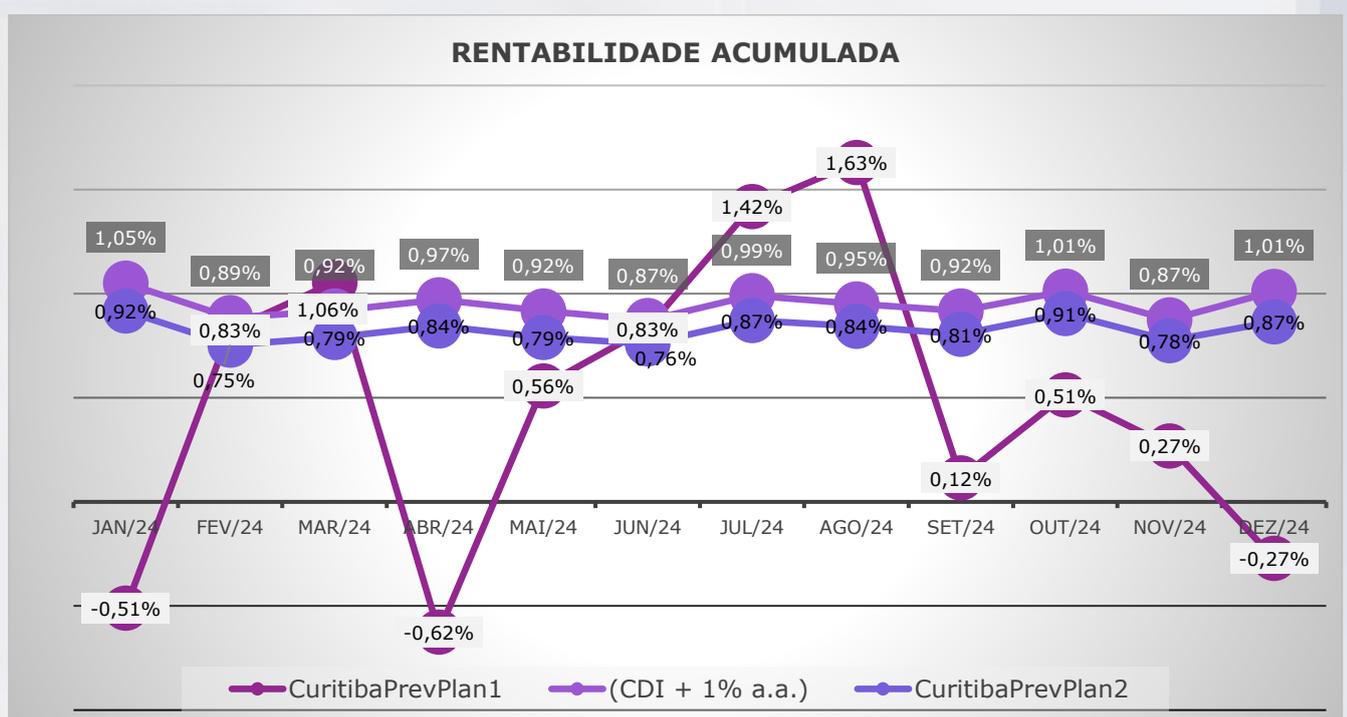
Em 2024 a exposição do Plano CuritibaPrevPlan1 à renda variável foi reduzida de 33% ao final de 2023 para 17% ao final de 2024. A alocação dos Planos CuritibaPrevPlan2 e do Plano Regional permaneceram 100% em Renda Fixa, sendo que o CuritibaPrev Família II teve seu saldo zerado em novembro/2023.

5.2.6 Evolução Da Alocação



A carteira de investimentos do CuritibaPrevPlanPlan1 registrou performance de 5,94% e do CuritibaPrevPlanPlan2 registrou performance de 10,39% contra 11,98% do benchmark (CDI+1%).

5.2.7 Rentabilidade Acumulada

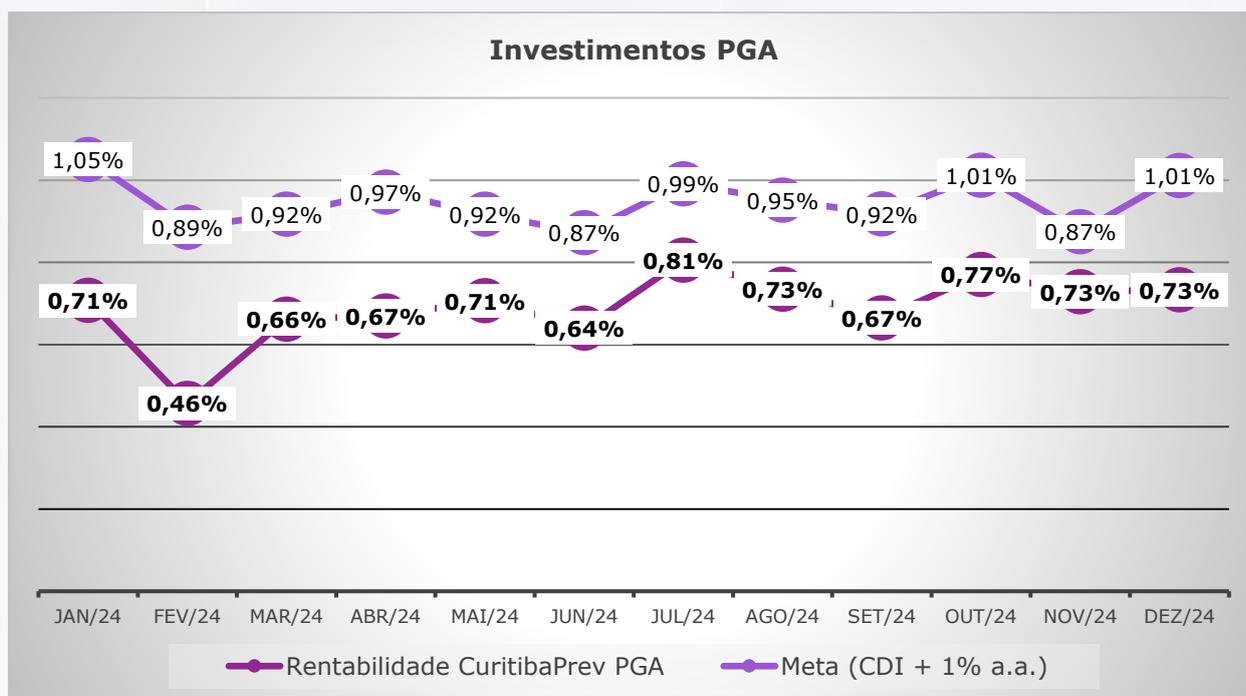


5.2.8 Investimentos Do Plano De Gestão Administrativa - PGA

Em 2024, a gestão dos investimentos do Fundo do Plano de Gestão Administrativa seguiu uma estratégia baseada em um índice de referência (benchmark) definido como CDI + 1% ao ano. Esse benchmark representa a meta de rentabilidade mínima esperada para os investimentos, servindo como parâmetro para avaliar o desempenho da carteira ao longo do período.

A composição da carteira de investimentos foi estruturada exclusivamente com fundos de renda fixa, que priorizam aplicações em ativos de baixo risco, como títulos públicos e privados, proporcionando maior previsibilidade e segurança para os recursos administrados.

No entanto, ao longo de 2024, a carteira apresentou uma rentabilidade acumulada de 8,60%, ficando abaixo do índice de referência, que registrou um desempenho de 11,98% no mesmo período. Esse resultado reflete as condições do mercado financeiro e as estratégias adotadas ao longo do ano, destacando a necessidade de um acompanhamento contínuo para ajustes na alocação de ativos e otimização da performance dos investimentos.



5.2.9 Despesas com Administração dos Investimentos

A Despesa de Administração dos Investimentos abrange: gastos referentes à gestão de carteiras, custódia dos ativos, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos e consultorias. Em 2024 foi prevista a despesa em R\$ 76.483,20 e realizada no valor de R\$ 57.263,20, uma variação de 25,13% menor em relação ao previsto. O quadro abaixo revela os valores por tipo de despesa e por plano.

CURITIBAPREV				
Acompanhamento Orçamentário				
Referência de: 12/2024				
CONSOLIDADO com auxiliares abertas				
Conta	PLN	Acumulado do Exercício		
		CONTABILIDADE	ORÇAMENTO	Variação R\$ %
5.00.00.00.00.00.00.00 - FLUXO DOS INVESTIMENTOS		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00 0,00%
5.02.04.99.00.00.00.00 - DESPESAS DIRETAS		-R\$57.263,20	-R\$76.483,20	R\$19.220,00 25,13%
5.02.04.99.01.00.00.00 - TAXA DE CUSTÓDIA/CONTROLADORIA		-R\$3.849,06	-R\$5.380,00	R\$1.530,94 28,46%
Regional		R\$0,00	-R\$240,00	R\$240,00 100,00%
Plano 1		-R\$3.345,88	-R\$4.630,00	R\$1.284,12 27,73%
Plano 2		-R\$324,68	-R\$310,00	-R\$14,68 -4,74%
PGA		-R\$178,50	-R\$200,00	R\$21,50 10,75%
5.02.04.99.02.00.00.00 - TAXA DE GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS		-R\$43.187,91	-R\$63.378,56	R\$20.190,65 31,86%
Regional		R\$0,00	-R\$7.703,28	R\$7.703,28 100,00%
PGA		-R\$21.155,89	-R\$7.743,28	-R\$13.412,61 -173,22%
Plano 1		-R\$11.016,00	-R\$40.298,72	R\$29.282,72 72,66%
Plano 2		-R\$11.016,02	-R\$7.633,28	-R\$3.382,74 -44,32%
5.02.04.99.03.00.00.00 - TAXA CETIP/SELIC/CBLC		-R\$9.946,45	-R\$7.724,64	-R\$2.221,81 -28,76%
Regional		R\$0,00	-R\$1.931,16	R\$1.931,16 100,00%
PGA		-R\$8.741,66	-R\$1.931,16	-R\$6.810,50 -352,66%
Plano 1		-R\$1.184,89	-R\$1.931,16	R\$746,27 38,64%
Plano 2		-R\$19,90	-R\$1.931,16	R\$1.911,26 98,97%
5.02.04.99.04.00.00.00 - OUTRAS TAXAS/TARIFAS		-R\$279,78	R\$0,00	-R\$279,78 -100,00%
Plano 1		-R\$178,33	R\$0,00	-R\$178,33 -100,00%
PGA		-R\$55,95	R\$0,00	-R\$55,95 -100,00%
Plano 2		-R\$45,50	R\$0,00	-R\$45,50 -100,00%

Fonte: JCM /Relatório Orçado x Realizado dez/24

5.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 e Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 e suas alterações; e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

As demonstrações contábeis estão disponíveis no link: [Contabilidade e Orçamento - CuritibaPrev.](#)



Prefeitura de
CURITIBA

curitibaprev

Fundação de Previdência Complementar do Município de Curitiba
Rua João Gualberto, 623 8º andar – torre B
Edifício Delta Corporate Building
CEP 80.030-000
Fones: 3350-9040 / 3350-3672
www.curitibaprev.com.br